

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ANÁLISE DO POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE LONGA LATENCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM GAGUEIRA
Autor	GISLAINE MACHADO JERÔNIMO
Orientador	PRICILA SLEIFER

ANÁLISE DO POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE LONGA LATENCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM GAGUEIRA

Autora: Gislaíne Machado Jerônimo (bolsista BIC-UFRGS)

Orientadora: Profa. Dra. Pricila Sleifer

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A audição é uma função vital à comunicação humana, sendo importante a investigação de possíveis alterações auditivas periféricas e centrais em pessoas com transtornos na fala. Os Potenciais Evocados Auditivos de Longa Latência (PEALL), marcados pelas ondas P1, N1, P2, N2, P300 e *Mismatch Negativity* (MMN), avaliam as respostas bioelétricas da atividade do tálamo e do córtex, permitindo verificar as habilidades auditivas centrais e funções cognitivas como atenção e memória auditiva. A pesquisa dos PEALL para a área de gagueira pode auxiliar em uma melhor compreensão dos fatores que interferem no desempenho da fluência de fala, podendo ainda auxiliar em técnicas terapêuticas de reabilitação. No entanto, estudos neste âmbito são escassos, especialmente os que envolvem os potenciais P300 e MMN. **Objetivo:** Analisar as latências e amplitudes dos PEALL em crianças e adolescentes com gagueira sem queixas auditivas, com limiares auditivos normais, comparando aos achados de um grupo controle. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e contemporâneo. A amostra do estudo será por conveniência, contendo crianças e adolescentes com gagueira, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 16 anos, limiares auditivos normais, sem diagnóstico de patologias otológicas ou outras doenças. Para avaliação da fala, os pacientes realizarão anamnese, seguida da filmagem de uma fala espontânea, de aproximadamente cinco minutos, a qual será transcrita e analisada quanto à severidade da gagueira. Todas as crianças realizarão inspeção dos meatos acústicos externos e avaliação audiológica periférica, por meio de: Audiometria Tonal Limiar, Logoaudiometria e Medidas de Imitância Acústica. A avaliação audiológica central será realizada através do exame dos PEALL, com equipamento Masbe ATC Plus da marca Contronic®. Para captação dos potenciais, são colocados alguns eletrodos na pele dos indivíduos (posição Fz, M1 e M2) e fones de inserção nas orelhas. Durante o exame do P1, N1, P2, N2, P300 e MMN o participante permanecerá sentado numa cadeira confortável assistindo a um vídeo silencioso e interessante no *tablet*. O registro do MMN é obtido através da apresentação de sons frequentes e sons raros, sem que o paciente esteja prestando atenção à diferença de estímulo. Para o registro do P300, o paciente deve prestar atenção no estímulo frequente e raro e contar os sons raros. **Resultados esperados:** No presente momento, a coleta de dados encontra-se em fase de execução. Espera-se que os valores de latência e amplitude dos PEALL sejam alterados nos indivíduos com gagueira, isto é, latência maior e amplitude menor do que os valores descritos na literatura para indivíduos sem gagueira. Apesar de os testes eletrofisiológicos realizados não mostrarem com precisão os locais de ativação cerebral, tal diferença é esperada, pois as respostas são geradas a partir da ativação de diferentes áreas do córtex e os resultados têm mostrado diferenças no padrão de ativação inter-hemisférica entre indivíduos gagos e não gagos. **Conclusão:** A hipótese provável é que os indivíduos com gagueira possivelmente apresentarão diferenças nos resultados da pesquisa com os PEALL ao serem comparados com indivíduos sem este acometimento.